



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
SOCIEDADE GUARULHENSE DE EDUCAÇÃO - "SOGE"		SP
ASSUNTO; PROJETO DA UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SÃO PAULO - UNIMESP, PELA VIA DE AUTORIZAÇÃO, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 72 DA RESOLUÇÃO CFE 03/91 E 72 DA LEI 5540/68.		
RELATOR, SR. CONS. MARGARIDA MARIA DO REGO BARROS PIRES LEAL		
PARECER	N.º 585/93	CÂMARA ou COMISSÃO CETU
		APROVADO EME 06/08
		PROCESSO N.º: 23001.000806/90-12
1 - RELATÓRIO		
<p>Pelo Parecer CFE n.º 214/92, de 31 de março de 1.992, de nossa autoria, a Sociedade Guarulhense de Educação, com sede na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, mantenedora das Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG -, teve sua Carta Consulta acolhida, objetivando a criação pela via da autorização da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP.</p> <p>O citado Parecer, fixou o prazo de até 01 (hum) ano, para que a Instituição apresentasse a este Conselho, o Projeto de Universidade, segundo o disposto na Portaria CFE n.º 21/90.</p> <p>Pela Portaria CFE n.º 12/92, o Presidente do Conselho Federal de Educação <designou os professores José Maria Cabral</p>		

585/93

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Marques, da Universidade Federal do Maranhão, Teodoro Rogério Vahl, da Universidade Federal de Santa Catarina e Mauricio Lanski, da Universidade Federal de Minas Gerais, atualmente docente da Universidade de Brasília, para integrarem Comissão de Acompanhamento do citado processo de criação de Universidade.

O Projeto de Universidade de que trata o presente Parecer, foi elaborado com o acompanhamento da Comissão, em uma primeira etapa de suas atividades.

As reuniões da Comissão de Acompanhamento, com o Grupo Interno de Trabalho designado pela Instituição, para análise do Projeto de Universidade e de seus anexos, foram em número de sete(7) e ocorreram na sede da Instituição, em Guarulhos.

Dessas reuniões foram lavradas as respectivas atas de registro dos trabalhos desenvolvidos, que acompanham o relatório da Comissão de Acompanhamento.

Atendendo ao prazo fixado no Parecer 214/92, a Instituição apresentou ao Conselho Federal de Educação, o seu Projeto de Universidade, de acordo com o que estabelece a Portaria CFE nº 21/90 e com as recomendações da Comissão Especial de Universidade.

Na segunda etapa de suas atividades, a Comissão de Acompanhamento, efetuou análise final do Projeto da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP, a qual resultou na elaboração de detalhado relatório que subsidia este Parecer.

Do relatório constam:

Introdução.

Entidades Mantenedora e Mantida.

Identificação e condição jurídica da Mantenedora: SOGE.
Patrimônio, situação econômica, financeira e fiscal da
Mantenedora.

Instituição Mantida: as Faculdades Integradas de
Guarulhos.

Estrutura Institucional.

Experiência de Ensino.

Ensino de Graduação.

Ensino de Pós-Graduação.

Pesquisa e Produção Científica.

Extensão.

Projeto da Universidade: UNIMESP.

Contexto social e justificativa.

Filosofia educacional.

Concepção e perfil.

Prioridade e objetivos.

Natureza jurídico-institucional.

Projeto pedagógico-institucional.

Caracterização.

Linhas básicas de ação.

Educação Integral.

Educação e realidade social.

Metodologia.

Estratégia.

Avaliação institucional.

Dimensionamento.

Expansão dos Cursos de Graduação.

Expansão dos Cursos de Pós-Graduação.

Metas e Prioridades.

No Ensino de Graduação.

No Ensino de Pós-Graduação.

Na Pesquisa e na Extensão.

Em Recursos Humanos.

Na Infra-Estrutura Física.

Estrutura organizacional.

Recursos Humanos.

Política de Recursos Humanos.

Plano de Carreira do magistério superior.

Quadro atual de Recursos Humanos docentes por qualificação e regime de trabalho.

Plano de expansão e regime de trabalho do corpo docente (1993/1997).

Pessoal técnico-administrativo.

Plano de Carreira.

Quadro atual de qualificação.

Expansão e regime de trabalho.

Infra-estrutura física e recursos materiais.

Imóveis.

Área construída.

Salas de aula.

Laboratórios.

Biblioteca.

Concepção.

Espaço físico.

Expansão do acervo e da área física.

Informatização.

CPD: Plano Diretor e configuração dos recursos atualmente disponíveis.

Área de administração acadêmica.

Multimeios.

Local para prática de educação física e desporto.

Planejamento econômico-financeiro.

Observações finais e conclusões da Comissão de Acompanhamento.

Anexos: - Documentos nº 01 a 07 - Atas.

- Documento nº 08 - Parecer da Auditoria externa.

- Documento nº 09 - Relatório sobre a Biblioteca.

- Documento nº 10 - Produção científica do Corpo Docente.

1. INFORMAÇÕES SOBRE A MANTENEDORA

1.1 IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÃO JURÍDICA

A Sociedade Guarulhense de Educação - SOGE - Instituição Mantenedora, registrada no Primeiro Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas e Anexos da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, sob ns 137, livro "A", à página 77, e microfilmado sob ns 4531, em 27 de maio de 1.977, tem duração por tempo indeterminado e sede à Rua Doutor Solon Fernandes, ns 155, Vila Rosália, Município de Guarulhos, Estado de São Paulo.

A Sociedade Guarulhense de Educação - SOGE -, é uma entidade autônoma, privada, sem fins lucrativos, instituída como sociedade civil, com personalidade jurídica a partir de sua inscrição no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Direito Privado, tendo as seguintes finalidades:

a) organizar, manter e desenvolver a educação e

instrução, em todos os níveis;

b) contribuir para o aprimoramento da cultura nacional brasileira, especialmente a de nível universitário;

c) estimular o planejamento, a pesquisa e a extensão da cultura científica, técnica e artística;

d) concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana, através do aperfeiçoamento do homem e da preservação da cultura brasileira, inspirada nos princípios cristãos e democráticos; e

e) conferir, através de suas unidades de ensino, habilitação para o exercício de profissões liberais, técnico-científicas e artísticas.

1.2 PATRIMÔNIO E SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E FISCAL

A situação econômico-financeira da Mantenedora é considerada normal, dentro dos parâmetros utilizados para instituições de ensino.

Com base no balanço geral de 1.992, apurado em 04/01/93, o patrimônio líquido demonstrado é de CR\$ 100.772.547.088,87 (cem bilhões, setecentos e setenta e dois milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, oitenta e oito cruzeiros e oitenta e sete centavos).(*)

Em valores contábeis, as edificações representaram CR\$ 9.815.050.634,00 (nove bilhões, oitocentos e quinze milhões, cinquenta mil e seiscentos e trinta e quatro cruzeiros), e os imóveis CR\$ 83.445.879.674,00 (oitenta e três bilhões, quatrocentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e quatro

cruzeiros).(*)

Em valores de mercado, segundo parâmetros do Sindicato da Indústria da Construção de São Paulo - SINDUSCON - SP, estes valores assumem as seguintes proporções:

A área construída atual de 21.802,00 m² está avaliada em CR\$ 105.986.223.934,00 (cento e cinco bilhões, novecentos e oitenta e seis milhões, duzentos e vinte e três mil e novecentos e trinta e quatro cruzeiros).(**)

Os terrenos das Faculdades Integradas em Guarulhos, no total de 75.798,70 m² foram avaliados em CR\$ 109.908.115.000,00 (cento e nove bilhões, novecentos e oito milhões, cento e quinze mil cruzeiros).(**)

As áreas fora dos "campi" foram avaliadas em CR\$ 105.986.223.934,00 (cento e cinco bilhões, novecentos e oitenta e seis milhões, duzentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e quatro cruzeiros).(**)

Os imóveis acima referidos não estão gravados com quaisquer ônus.

Os bens móveis da Instituição foram avaliados em CR\$ 3.583.933,000,00 (três bilhões, quinhentos e oitenta e três milhões, novecentos e trinta e três mil cruzeiros) em valores de janeiro de 1.993.

(*) Valores de balanço com base na UFIR de dezembro/92.

(**) Valores SINDUSCON com base na UFIR de janeiro/93.

Os balanços gerais da Instituição são consistentes e os resultados positivos, em face do desenvolvimento gradual vivido.

O resultado financeiro do balanço geral de 1.992 é estável e o patrimônio líquido garante solidez para o quinquênio.



DEMONSTRATIVO DOS BENS IMC CONTAS / EXERCÍCIOS	IMÓVEIS EMÓVEIS	
	31 - 12 92	31 - 01 - 93
BENS IMÓVEIS	83.445.879,6	459.524.215,0
BENS MOVEIS	2.970.904,8	10.950.800,0
INSTALAÇÕES	2.148.637,5	3.956.000,0
APARELHO DE SOM/TELEFONIA	196.547,1	680.500,0
BIBLIOTECAS	784.373,1	8.590.600,0
EDIFÍCIOS	9.815.051,0	109.908.115,0
MATERIAIS DIDÁTICOS	242.765,9	950.000,0
VEÍCULOS	771.799,6	1.890.050,0
LABORATÓRIOS	264.248,0	1.380.060,0
AÇÕES (PARTIC.EMPRESAS)	115.636,5	458.350,0
MARCAS E PATENTES	16.703,9	26.850,0
TOTAL IMOBILIZADO	100.772.547,0	598.315.540,0

A situação econômico-financeira da Mantenedora também foi constatada por empresa de auditoria e perícias contábeis que atesta em seu parecer que a Instituição possui patrimônio para sustentar o projeto da Universidade pretendida, conforme documento anexado ao projeto e ao relatório da Comissão de Acompanhamento.

SITUAÇÃO ECONÔMICO / F ESPECIFICAÇÃO	FINANCEIRA		
	1990	1991	1992
QUOCIENTE LIQUIDEZ			
- SECO	0,110	0,270	0,505
- CORRENTE OU COMUM	0,100	0,240	0,170
LIQUIDEZ PATRIMONIAL GRAU ENDIVIDAMENTO	0,031	0,028	0,020
QUOCIENTE GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	32,470	35,230	49,990
GRAU DE IMOBILIZADO	1,020	1,000	1,015

VALORES EM ÍNDICES

A programação financeira da Instituição contempla substanciais recursos para investimento em recursos humanos, informática, construção do prédio da nova biblioteca, construção de um prédio para abrigar a administração central e implantação de novos laboratórios.

A regularidade da situação fiscal e parafiscal da Instituição está comprovada através de cópias fiéis dos seguintes

documentos: INSS de 02/93, PIS de 02/93, FGTS de 02/93, CND/INSS de 03/93; Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos de 09/03/90; Recibo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica de 03/06/92; Cartão de Inscrição no C.G.C, válido até 30/06/93; Certidão de Entidade de Utilidade Pública emitida pelo Ministério da Justiça através de portaria de 12/02/1.990.

2. INSTITUIÇÃO MANTIDA / FACULDADES INTEGRADAS DE GUARULHOS

As Faculdades Integradas de Guarulhos, doravante denominadas FIG, localizadas na zona norte da grande São Paulo, mantidas pela Sociedade Guarulhense de Educação, ministram a nível de graduação os cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e o curso de Licenciatura em Educação Física e Técnicas Desportivas.

A nível de Pós-Graduação tem ministrado cursos "Lato sensu".

A SOGE, mantenedora das FIG tem convênio firmado com uma Instituição de Ensino de 1º e de 2º graus - Colégio Integrado de Guarulhos, o que leva as FIG a desenvolver atividades de articulação com o ensino de 1º e 2º graus, atuando assim nos três níveis do sistema educacional.

A população escolar do Colégio Integrado é mista, e o regime de funcionamento é sob a forma de externato, nos períodos matutino e vespertino.

Possui hoje 1.264 alunos, distribuídos conforme quadro a seguir:



1ºRAU			2 2 GRAU		
SÉRIE	MATUTINO	VESPERTINO	SÉRIE	MATUTINO	VESPERTINO
1ª	75	25	1ª	90	45
2ª	60	30	2ª	80	40
3ª	66	31	3ª	75	41
4ª	67	32			
5ª	78	76			
6ª	73	36			
7ª	86	38			
8ª	82	38			
SUB-SOMA	587	306	SUB-SOMA	245	126
TOTAL	893		TOTAL	371	
TOTAL I DE ALUNOS ————— 264					

FONTE: SECRETARIA GERAL DO CIG

O Colégio Integrado de Guarulhos proporciona aos alunos e professores da Instituição, campo adequado para observação, experimentação, aplicação e aperfeiçoamento técnico-pedagógico.

2.1 ENSINO DA GRADUAÇÃO

No tangente a sua experiência no ensino, destaca-se a atividade iniciada no ano de 1.968 com o curso de Direito, que teve sua autorização pelo decreto n.º 62.634 de 30/04/1.968, formando desde então 11.943, bacharéis em Direito. Atualmente este curso conta com 2.659 alunos.

Seguem-se os cursos de Administração, parecer CFE ns 847/70 de 12/11/1.970, que conta atualmente com 829 alunos, já tendo formado desde a sua criação 3.101 bacharéis em Administração; o curso de Ciências Contábeis, parecer CFE ns 847/70 de 12/11/1.970 com 392 alunos matriculados, já tendo formado 2.312 profissionais no ramo Contábil desde o seu início.

Outro curso que bem justifica a boa experiência na área do ensino, é o de Licenciatura em Educação Física e Técnicas Desportivas, (Parecer CFE nº 658/71 de 13/09/1.971), que conta atualmente com 682 alunos e já formou desde a sua implantação 2.160 profissionais em sua área.

O quadro a seguir demonstra a situação legal de cada um dos Cursos, turnos de funcionamento, vagas e área correspondente.

SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS

CURSOS	HABILITAÇÕES	VAGAS	TURNO	ÁREA	ATOS LEGAIS
			D N		
DIREITO	Graduação em Direito	600	X X	Técnico Profissional	de julho de 1.972 Reconhecimento-Decreto Federal nº 70.907 de 31 de julho de 1.972
ADMINISTRAÇÃO	Graduação em Administração	350		Técnico Profissional	de julho de 1.972 Reconhecimento-Decreto Federal nº 76.650 de 19 de novembro de 1.975
CIÊNC.CONTÁBEIS	Graduação em Ciências Contábeis	100		Técnico Profissional	de julho de 1.972 Reconhecimento-Decreto Federal nº 76.649 de 19 de novembro de 1.975
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura Plena em Educação Física e Técnicas Desportivas	200	X X	Técnico Profissional	de julho de 1.972 Reconhecimento-Decreto Federal nº 77.505 de 27 de julho de 1.972 de abril de 1.976 de julho de 1.972

FONTE: SECRETÁRIA GERAL DAS FIG

DADOS DO VESTIBULAR - PERÍODO: 1988 A 1992

CURSO	PERÍODO	NÚMERO DE VAGAS	NÚMERO DE INSCRITOS No VESTIBULAR	RELAÇÃO CANDIDATO VAGA	X DE MATRÍCULA INICIAL SOBRE APROVADOS
DIREITO	1.988	600	3.682	6,13	100X
	1.989	600	2.750	4,58	to
	1.990	600	2.724	4,54	100%
	1.991	600	2.343	3,90	100%
	1.992	600	2.544	4,24	100%
ADM. C. CONT. E FÍSICA	1.988	450	1.323	2,94	100%
	1.989	450	1.168	2,59	100%
	1.990	450	1.136	2,52	100%
	1.991	450	773	1,71	100%
	1.992	450	686	1,52	100%
EDUCACIONAL	1.988	200	1.233	6,16	100%
	1.989	200	1.092	5,46	100%
	1.990	200	871	4,35	100%
	1.991	200	932	4,66	100%
	1.992	200	754	3,77	100%

No último quinquênio o número de matriculados e de concluintes está assim demonstrado:

PERÍODO	1.988		1.989		1.990		1.991		1.992	
CURSOS	MATRICULADOS	CONCLUÍNTES								
DIREITO	2.313	407	2.349	565	2.330	589	2.317	-X-	2.659	455
ADM. C. CONT.	1.407	320	1.415	260	1.415	403	1.343	423	1.221	273
ED. FÍSICA	560	156	553	181	510	-X-	695	179	682	150
TOTAL	4.280	883	4.317	1.006	4.255	992	4.355	602	4.562	878

(X) Elevação de integralização curricular.

Cursos de Pós-Graduação "Lato Sensu" realizados pelas FIG no período de 1987 a 1991 (410 horas)

Nº DE ORDEM	INSCRITOS	CONCLUINTE	X DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	X DE CONCLUINTE SOBRE MATRICULADOS
01	119	16	99,00	27,70
I				
ÁREA : CURSO : DEPARTAMENTO : PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	HUMANAS (Ciências Jurídicas e Sociais) DIREITO EMPRESARIAL Direito Civil 1987 / 1989		120	
02	31	16	77,50	51,61
I				
ÁREA : CURSO : DEPARTAMENTO : PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	HUMANAS (Ciências Jurídicas e Sociais) DIREITO ROMANO E CIVIL Direito Civil 1990 / 1991		20	
03	28	10	70,00	35,71
I				
ÁREA : CURSO : DEPARTAMENTO : PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	HUMANAS (Ciências Jurídicas e Sociais) DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA Direito Penal 1990 / 1991		40	

2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A experiência das FIG na área da pós-graduação, "Lato Sensu" teve seu início no ano de 1.987, quando realizou o curso de "Direito Empresarial" que teve 33 (trinta e três) concluintes. Seguiram-se ainda os cursos de "Direito Romano e Civil" com 16 (dezesesseis) concluintes e o curso de "Direito Penal e Criminologia" com 10 (dez) concluintes, todos com duração de 410 h/a, conforme quadro acima.

Cursos de Aperfeiçoamento realizados pelas FIG no período de 1980 a 1982 (360 h/a)

Nº DE ORDEM	ÁREA CURSO DEPARTAMENTO PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTE	X DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	% DE CONCLUINTE SOBRE MATRICULADOS
01	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : GINÁSTICA DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1980	50	45	30	90,00	66,66
02	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : GINÁSTICA DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1981	50	41	28	82,00	68,29
03	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1981	30	20	12	66,66	60,00
04	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : GINÁSTICA DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1982	55	54	34	98,18	62,96
05	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1982	30	28	19	93,33	67,85

A nível de Aperfeiçoamento (360 h/a), no período de 1.980/82, as FIG ofereceram 05 (cinco) cursos nas áreas de "Ginástica" e "Educação Física Infantil" quando então totalizou o nº de 123 concluintes, conforme quadro acima.



Cursos de Atualização realizados pelas FIG no período de 1980 a 1992 (180 horas)

Nº DE ORDEM	ÁREA : CURSO : DEPARTAMENTO : PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTES	% DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	X DE CONCLUINTES SOBRE MATRICULADOS
01	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1980	35		26	94,28	78,78
02	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : NATAÇÃO DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1980	50	50	37	100,00	74,00
03	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : GINÁSTICA OLÍMPICA DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1981	30	27	21	90,00	77,77
04	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : VOLEIBOL DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1981	30	27	20	90,00	74,07
05	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1981	35	35		100,00	48,57
06	ÁREA : DESPORTIVA CURSO : NATAÇÃO DEPARTAMENTO : Desportivo PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1981	60	57	44	95,00	77,19

Em termos de cursos de Atualização, as FIG realizaram entre os anos de 1.980 e 1.992, 44 (quarenta e quatro) cursos nas áreas de "Administração Desportiva", "Educação Física Infantil", "Ginástica de Manutenção", "Ginástica Olímpica", "Natação", "Voleibol", "Ginástica Rítmica Desportiva" e outros, totalizando 1.469 concluintes, conforme quadro acima e quadros a seguir:



Cursos de Atualização realizados pelas FIG no período de 1980 a 1992 (180 horas)

Nº DE ORDEM	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTES	X DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	% DE CONCLUINTES SOBRE MATRICULADOS
07	70	66	49	94,28	74,24
08		32	20	91,42	62,50
09	35		20	94,28	60,60
10	45	41	20	91,11	48,78
11	65	61	51	93,84	83,60
	60	59	40	98,33	67,79

17
18

13 14

15

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

Nº DE ORDEM	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTES	X DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	% DE CONCLUINTES SOBRE MATRICULADOS
13	30	30	21	100,00	70,00
14	50	47	29	94,00	61,70
15	35	31	17	88,57	54,83
17	70	68	57	97,14	83,82
18	50	48	37	96,00	77,08
18	65	65	58	100,00	89,23

Cursos de Atualização realizados pelas FIG no período de 1980 a 1992 (180 horas)

Nº DE ORDEM	ÁREA CURSO DEPARTAMENTO PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTE	X DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	% DE CONCLUINTE SOBRE MATRICULADOS
25	: DESPORTIVA : GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO : Desportivo : 1984	65	63	47	96,92	74,60
26	: DESPORTIVA : ADMINISTRAÇÃO DESPORTIVA : Desportivo : 1984		32	20	91,42	62,50
27	: DESPORTIVA : GINÁSTICA ESPECIAL : Desportivo : 1984		52	33	94,54	63,46
28	: DESPORTIVA : GINÁSTICA JAZZ : Desportivo : 1984	60	57	32	95,00	56,14
29	: DESPORTIVA : GINÁSTICA OLÍMPICA : Desportivo : 1985	35	32	28	91,42	87,50
30	: DESPORTIVA : NATAÇÃO : Desportivo : 1985	70	68	55	97,14	80,88

Cursos de Atualização realizados pelas FIG no período de 1980 a 1992 (180 horas)

Nº DE ORDEM	ÁREA : CURSO : DEPARTAMENTO : PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTE	% DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	X DE CONCLUINTE SOBRE MATRICULADOS
31	DESPORTIVA : DANÇA Desportivo 1985	35	32	22	91,42	68,75
32	DESPORTIVA : GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO Desportivo 1985	55	53	32	96,36	60,37
33	DESPORTIVA : ADMINISTRAÇÃO DESPORTIVA Desportivo 1985	35	35	26	100,00	74,28
34	DESPORTIVA : NATAÇÃO Desportivo 1986	70	67	55	95,71	82,08
35	DESPORTIVA : DANÇA Desportivo 1986	30	26	15	86,66	57,69
36	DESPORTIVA : EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL Desportivo 1986	65	62	21	95,38	33,87

Cursos de Atualização realizados pelas FIG no período de 1980 a 1992 (180 horas)

Nº DE ORDEM	VAGAS	INSCRITOS	CONCLUINTE	% DE INSCRITOS SOBRE VAGAS	% DE CONCLUINTE SOBRE MATRICULADOS
	70		47	94,28	71,1
		66			
38	35	35	19	100,00	54,28
39	40	40	30	100,00	75,00
40	75	71	53	94,66	74,64
41	30	24		80,00	87,50
42	35	32	19	91,42	59,37
43	50	48	31	96,00	64,58
44	55		50	100,00	90,90

2.3 PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A atividade de pesquisa nas FIG tem sido importante instrumento para a constante melhoria da qualidade de ensino.

Sua implementação está sendo efetuada através de pequenos núcleos, com coordenação própria.

Esses núcleos partem inicialmente de capacidades individuais nos cursos existentes, desaguando gradativamente em projetos nucleares de iniciação científica/ com a coordenação e apoio da Instituição, visando criar competências para a institucionalização da referida atividade.

Como resultado das atividades de pesquisa, observa-se não somente a crescente qualificação dos cursos, como também as publicações realizadas, onde se constata uma certa produção científica, conforme relações anexas ao Projeto e ao Relatório da Comissão de Acompanhamento. Referidas relações indicam publicações na forma de livros, catálogos, manuais, guias, monografias, teses e artigos em periódicos.

2.4 EXTENSÃO

Indissociável do ensino e da pesquisa, as atividades de extensão vão ao encontro das aspirações da comunidade onde se inserem as FIG, atendendo-a por intermédio de cursos, serviços, consultorias às empresas regionais, bem como aos órgãos públicos para os quais tem contribuído, não só com recursos humanos, como também com estudos e projetos específicos.

As FIG utilizam ainda, como prática já cotidiana, ceder suas instalações esportivas para sediar a nível municipal e inter-municipal, além de promover, elas mesmas, eventos.

De igual forma, seu anfiteatro com capacidade para 1.200 pessoas tem servido à comunidade em atividades artísticas, culturais, bem como em encontros de natureza científica e acadêmica. Os Cursos de Extensão realizados no período de 90 a 92 estão demonstrados no quadro a seguir:

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REALIZADOS

DEPARTAMENTO	CURSO - TEMA ABORDADO	HORAS/AULAS	PROFESSOR REPOSNSÁVEL	PARTICIPANTES	PERÍODO REALIZADO
j 01 - DESPORTIVO	Musculação - Condicionamento Físico	30 horas	José Carlos S. Farah	60	17/05 - 25/05/90
j 02 - PEDAGÓGICO	Educação Física Infantil - Mecanismo e Construtivismo.	30 horas	Cláudio Lúcio C. Sanches	80	09/07 - K/07/90
j 03 - PEDAGÓGICO	Processo de Crescimento e Desenvolvimento	30 horas	Luiz Vicentini	80	23/07 - 28/07/90
j 04 - DESPORTIVO	Ginástica com Sobrecarga-Musculação.	30 horas	José Carlos S. Farah	80	30/07 - 04/08/90
j 05 - PEDAGÓGICO	Ensino e Aprendizagem em Educação Física	30 horas	Luiz Vicentini	80	06/08 - 11/08/90
j 06 - PEDAGÓGICO	Educação Física no 1º Grau	30 horas	João Batista Freire	80	03/09 - 08/10/90
j 07 - DESPORTIVO	Ginástica Localizada	30 horas	Valdyr Beltrame	80	05/09 - 10/10/90
j 08 - DESPORTIVO	Reciclagem para Professores de Academias	30 horas	Patrícia Lobato	60	12/09 - 15/10/90
j 09 - DESPORTIVO	Ginástica Adaptada	30 horas	Almir Teles da Silva	80	17/10 - 03/11/90
j 10 - DESPORTIVO	Atividades Físicas para o Excepcional	30 horas	Almir Teles da Silva	80	04/05 - 08/05/91
j 11 - DESPORTIVO	Clínica de Esportes	30 horas	José B. F. Bernardes	100	27/08 - 30/08/91
j 12 - DESPORTIVO	"I-ENCONTRO PAULISTA DE GINÁSTICA AERÓBICA"	30 horas	Maria Aparecida Conti	100	08/11 - 11/11/91
j 13 - DESPORTIVO	Arbitragem em Voleibol	32 horas	José Roberto A. Teixeira	100	10/04 - 15/04/92
j 14 - BIOLÓGICO	Nutrição	30 horas	Patrícia Coimbra	100	27/10 - 30/10/92
j 15 - DESPORTIVO	Capoeira era Escola de 1º e 2º Graus	30 horas	Sérgio Luiz S. Vieira	40	08/11 - 10/11/92
j 16 - BIOLÓGICO	Deficiência Mental	30 horas	Maria Angélica N. Silva	100	18/11 - 21/11/92

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG

3. PROJETO DA UNIVERSIDADE: UNIMESP

Fundamentando o Projeto da Universidade, a Instituição apresenta a Concepção que tem sobre Universidade e a Concepção da UNIMESP, com seu perfil básico.

3.1 Assim, no primeiro caso, dessa forma se expressa:

" Ao aproximar-se o terceiro milênio, a evolução que, por um lado, tem sido positiva nos aspectos científicos, por outro, exige da humanidade participação mais ativa e, acima de tudo, o acompanhamento dos novos conhecimentos, sua aplicação e utilização.

Para o Brasil, a superação de etapas não alcançadas do desenvolvimento mundial, o tão desejado progresso econômico, estão estreitamente ligados à preparação cultural científica e tecnológica do seu povo.

A Universidade se propõe a participar efetivamente desse processo com a formação de gerações capazes de liderar e contribuir para tal progresso.

Três fatores se integram na conceituação de Universidade:

I - a transmissão do conhecimento acumulado pela humanidade através dos tempos;

II - a busca de conhecimentos novos;

III - a transmissão de experiências que tenha desenvolvido, ou adquiridas, levando-as à comunidade mais ampla sob a forma de cursos, publicações e serviços.

A associação natural dos conceitos de ensino, pesquisa e extensão leva à formação de cientistas, mestres e profissionais,

fazendo com que a Universidade contribua para a evolução da cultura geral, posta à disposição do todo, em benefício do bem comum".

3.2 No segundo caso, assinala que a futura Universidade está concebida como instituição educacional destinada à formação de recursos humanos, a nível de 3º grau. Sua finalidade é prover o atendimento das necessidades de mão de obra qualificada em nível superior numa área caracterizada pela presença de empresas industriais e de prestação de serviços, bem como prover, dentro dos limites de suas funções e competências, as necessidades individuais e sociais, de ordem cultural e espiritual, no município e na região.

Será uma Universidade também voltada para o futuro, na medida em que pretende manter uma dinâmica de interação com a comunidade externa, na linha de uma evolução social, auscultando-lhe e diagnosticando as novas necessidades e aspirações para a viabilização destas em um contexto mais amplo de instituições sociais.

A UNIMESP terá cursos e atividades de pesquisa e extensão em função das necessidades locais, regionais e nacionais e atuará nos limites de sua competência e capacidade instaladas.

Promoverá integração com o ensino de 1º e 2º graus, através do Colégio Integrado com o qual a Mantenedora mantém convênio e as FIG já desenvolvem tal integração.

3.3 Do ponto de vista do CONTEXTO SOCIAL E JUSTIFICATIVA para a Universidade que se pretende, convém destacar do projeto

apresentado:

O município de Guarulhos ocupa uma área de 340 km² e tem uma população residente de 1.200.000 pessoas.

Sua interligação com municípios vizinhos, ao norte da Capital paulista, e com municípios do Vale do Paraíba, aliada ao seu Parque Industrial em crescente desenvolvimento, trazem em consequência ao município de Guarulhos uma população flutuante. Esta é constituída de trabalhadores para os diferentes segmentos produtivos.

A região norte da Capital paulista, em que o município de Guarulhos está localizado, é servida pelas rodovias estaduais Bandeirantes, Anhanguera, Castelo Branco e Trabalhadores, e pelas rodovias federais Dutra e Fernão Dias. O principal aeroporto internacional de São Paulo está em Guarulhos. O braço norte do Metrô de São Paulo alcançou Tucuruvi.

Uma pesquisa do SENAI, em 1.988, indicava a existência de cerca de 1.929 indústrias. Segundo dados da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Abastecimento, hoje, o município de Guarulhos conta com 2.978 indústrias, distribuídas pelos setores metalúrgico, elétrico, mecânico, de material de transporte, químico e farmacêutico, e comunicação (estúdios e centros de produção de televisão da SBT, Globo e Manchete). Há, aproximadamente, 12 mil empresas de comércio e prestação de serviços.

Na área de urbanização e meio ambiente, grandes obras de saneamento básico, e de transporte (através da construção do terminal metrô-rodoviário) vem sendo implantadas, de modo a atender a crescente exigência da população fixa e da flutuante,

que se desloca dos grandes centros urbanos vizinhos.

Obras ligadas ao trato e conservação de parques e jardins, e demais logradouros públicos, como escolas e unidades de saúde, têm sido objeto de campanhas de preservação e conservação, com as quais as escolas, empresários e comerciantes participam, demonstrando deste modo alto grau de conscientização comunitária, quanto a programas de relevância social.

Na área de saúde conta o Município de Guarulhos com 7 hospitais particulares, vinte e duas unidades de Postos de Saúde, voltados para o atendimento da população adulta, e nove unidades de Pediatria.

Está previsto até o final de 1997 o término de quatro prédios para a implantação de Unidades Básicas de Saúde, com capacidade para mais ou menos 80 leitos, que contarão com 518 profissionais universitários, e 262 de nível técnico.

A população estudantil matriculada no 1º e 2º graus é de 659.038, segundo quadro adiante.

Na área de Educação, há redes de escolas estaduais, municipais e particulares, e as escolas técnicas mantidas pelo SENAC e SENAI. Além dessas escolas, há, na região, duas academias de formação de oficiais: a do CPOR-IV e a da Polícia Militar.

No 3º Grau de ensino, além das Faculdades Integradas de Guarulhos, mantidas pela SOGE, há a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Universidade de Guarulhos.

Como demonstrado, o potencial sócio-econômico e cultural do município e da região de abrangência da futura Universidade, por si só, justifica a necessidade da criação desta e de outras iniciativas de nível universitário.

POPULAÇÃO ESTUDANTIL DE 12 E 22 GRAUS					
	REDE OFIC. DE ENSINO		ENSINO PARTICULAR		TOTAL
	12 GRAU	22 GRAU	12 GRAU	22 GRAU	
GUARULHOS	164.514	20.844	13.618	7.997	206.973
REGIÃO NOR- TE DA CAPI- TAL PAULIS- TA	311.285	57.519	54.472	28.789	452.065
SUB-SOMA	475.799	78.363	68.090	36.786	659.038
T O T A L	554.162		104.876		659.038

Fonte: DRE 4-Norte - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

3.4 OBJETIVOS

Estruturada em Departamentos e na articulação entre os diversos cursos, e pela flexibilidade de métodos, visa ao ensino-teórico-prático que contribui para o aprendizado através da realidade apreendida, ampliando deste modo, as fronteiras do saber, alicerçado na pesquisa e contribuindo para extensão à comunidade.

Pela interação e interdependência entre o ensino, pesquisa e extensão busca o atendimento dos processos permanentes de renovação e progresso sócio-comunitário.

Ao almejar a condição maior do sistema educacional, a Universidade, adotando para isto padrões de excelência, tem como linhas básicas de atuação o desenvolver das Ciências através do ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, visando a criação e atualização.

Tem como objetivos:

a) ministrar ensino superior e desenvolver Pesquisa nas

diferentes áreas de atuação;

b) formar, habilitar, especializar e aperfeiçoar profissionais, educadores pesquisadores, indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico da comunidade e do País;

c) promover a integração das diversas áreas do saber, investigando a realidade, na aplicação tecnológica como forma de alcançar soluções para os problemas sociais.

d) contribuir para o desenvolvimento da cidadania e aperfeiçoamento do indivíduo;

e) atuar na Comunidade externa e, com ela, interagir através de atividades de extensão, indissociáveis do ensino e da pesquisa;

f) tornar-se Centro de Qualidade nas atividades que exerce, contribuindo para o intercâmbio do saber, respeitando as crenças e convicções alheias, cultivando a liberdade de expressão.

Seguindo as linhas de ação, a UNIMESP pretende caminhar para o bom cumprimento de suas funções primordiais, que em um sentido de intercomplementaridade, pode ser representada pelo aproveitamento no ensino, dos conhecimentos adquiridos através da pesquisa; que, por seu turno, será oferecida à comunidade nas ações de extensão. O ensino, base do triângulo sobre o qual se entende a Universidade, será gerador da necessidade de Pesquisa.

Fecha-se, assim, a integração das três áreas que, autônomas como atividade, se fundem em um único objetivo, que é a difusão e ampliação do conhecimento humano.

Para a Instituição, através de um bem equacionado Centro de Pesquisas, universalista em sua concepção e especializado em suas atividades, as pesquisas serão incentivadas, contando para



suas implementações com recursos próprios, e, através de convênio ou colaboração, com recursos externos. Contando com programas específicos a instituição deverá priorizar a forma de treinamento e desenvolvimento de seus docentes, para facilitar o acesso a novos conhecimentos e à capacidade de utilizá-los criticamente no ensino.

As atividades da extensão serão desenvolvidas de múltiplas formas, especialmente como ação cultural e, além das já citadas, como incentivo à Educação continuada, como mecanismo de esclarecimento da opinião pública, como prestação de serviços e como agente do desenvolvimento comunitário.

3.5 METAS PRIORITÁRIAS

- 1) reestruturação dos departamentos acadêmicos, para obtenção de uma atuação integrada, interdisciplinar e indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 2) intensificação de programas de qualificação docente e do pessoal técnico-administrativo;
- 3) qualificação acoplada a um Plano de Carreira, Cargos e Salários para o corpo docente e pessoal técnico-administrativo;
- 4) adequação, qualitativa e quantitativa, da Biblioteca às necessidades do ensino, pesquisa e extensão;
- 5) adequação, qualitativa e quantitativa, dos laboratórios, às demandas do ensino, pesquisa e extensão;
- 6) instituição de órgãos de coordenação para as áreas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- 7) instituição de programas de extensão para prestação de serviços, divulgação de pesquisas desenvolvidas e cursos de

reciclagem para profissionais;

8) envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica na implantação da UNIMESP.

No que se refere a FILOSOFIA EDUCACIONAL, consta do Projeto e do Relatório da Comissão de acompanhamento, que os princípios filosóficos que regerão a futura Universidade são de inspiração humanístico-cristã, baseados na liberdade, responsabilidade, dignidade e valor da pessoa humana.

A Filosofia Educacional da Instituição está centrada na origem, natureza e destino do Homem, nas potencialidades do ser humano e na educabilidade como faculdade do espírito humano.

A via será a da participação no processo educacional, em que a análise, crítica e reflexão sobre a realidade individual e da comunidade deverão embasar as mudanças necessárias e desejadas.

Registra-se que o processo educativo decorrente dessa Filosofia contempla o estudante como sujeito e objeto da aprendizagem.

3.6 DIMENSIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO E UNIVERSALIDADE DE CAMPO

Para viabilizar a proposta de criação de Universidade pela via de autorização, com base na legislação vigente, a Instituição propõe a criação de cursos na área fundamental, ao mesmo tempo em que, objetivando a expansão do ensino superior, e consolidação do seu perfil, indica outros cursos, conforme quadro a seguir:

C U R S O S P R O P O S T O S

C U R S O S	VAGAS		CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO		
	DIU	NOT	ANO I	ANO II	ANO III
01-BIOLOGIA	40	40	X		
02-LETRAS	40	40	X		
03-MATEMÁTICA	40	40	X		
04-E.ARTÍSTICA	40	40	X		
05-FISIOTERAPIA	40	40		X	
06-ECONOMIA	40	40		X	
07-ENG. ELÉTRICA	40	40			X

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG

Ressalta-se que para os cursos solicitados na área fundamental, com prioridade para implantação, a Instituição já possui grande parte da infra-estrutura necessária, conforme Anexo do Projeto relativo à Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais. A escolha dos Cursos de Matemática, Biologia, Educação Artística e Letras objetiva fortalecer a área básica dos conhecimentos, em coerência com os cursos profissionais já oferecidos, servindo como embasamento deles e dos previstos para o plano de expansão.

No que diz respeito aos cursos da área técnico-profissional, há necessidade de preparar profissionais qualificados para atendimento à área condizente de pesquisa. De outro lado, é muito importante a FISIOTERAPIA na sociedade moderna, através do processo de reabilitação, complementando a atuação da Educação Física, curso este já ministrado pela Instituição.

Com o preenchimento dos cursos na área fundamental,

somados aos cursos já existentes, a Instituição faz garantir o princípio da Universalidade no Campo do Conhecimento, conforme tabelas seguintes, sem considerar o cultivo das diversas áreas, pela administração dos outros cursos, objeto da Expansão, antes referenciada, o que consolidará ainda mais a Universidade.

UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS	A D M I N I S T R A Ç Ã O	C I Ê N C • C O N T Á B E I S	D I R E I T O	E D U C A Ç Ã O F Í S I C A	B I O L O G I A	L E T R A S	M A T E M Á T I C A	E D U C A Ç Ã O A R T Í S T I C A
1-CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	X	X			X		X	X
2-CIÊNCIAS FÍSICAS					X		X	
3-CIÊNCIAS QUÍMICAS					X		X	
4-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			X	X	X		X	
5-GEOCIÊNCIAS					X		X	
6-CIÊNCIAS HUMANAS	X	X	X	X	X	X	X	X
7-FILOSOFIA			X	X				X
8-LETRAS	X	X		X		X		
9-ARTES				X		X	X	X

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG

PROJEÇÃO DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS	HABILITAÇÕES	MATÉRIAS								
		MATEMÁTICAS	FÍSICAS	QUÍMICAS	BIOLOGICAS	GEOCIÊNCIAS	HUMANAS	FILOSOFIA	LETRAS	ARTES
		---			×		×	×		
ADMINISTRAÇÃO		X	---	X	...	X	...
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	---	X	---	X	...
EDUCAÇÃO FÍSICA		---	X	---	X	X	X	X
BIOLOGIA		X	X	X	X	X	X
LETRAS		X	...	X	X
MATEMÁTICA		X	X	X	X	X	X	---	...	X
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		X	---	X	X	...	X
FISIOTERAPIA		...	X	X	X	...	X
ECONOMIA		X	...	---	X	...	X	...
ENGENHARIA ELÉTRICA		X	X	X	X	X

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG

A perspectiva da UNIMESP é a de uma Instituição de porte médio, com alunado de graduação que se fixará em aproximadamente 7.200 alunos.

DIMENSIONAMENTO ACADÊMICO

CURSOS	TURNO		NUMERO DE VAGAS PELO VESTIBULAR	PERÍODO DOS CURSOS EN ANOS	VAGAS TOTAIS POR CURSO
SITUAÇÃO ATUAL					
DIREITO	D	N	600	5	3.000
ADMINISTRAÇÃO		N	350	4	1.400
C. CONTÁBEIS		N	100	4	400
EDUCAÇÃO FÍSICA	D	N	200	4	800
SUB - TOTAL I			1.250		5.600
EXPANSÃO PARA ATENDER À ESSENCIALIDADE PREVISTA NA LEGISLAÇÃO VIGENTE					
BIOLOGIA (1993)	D	N	80	4	320
LETRAS (1993)	D	N	80	4	320
MATEMÁTICA (1993)	D	N	80	4	320
ED. ARTÍSTICA (1993)	D	N	80	4	320
PARA COMPLETAR O PERFIL DA FUTURA UNIMESP					
FISIOTERAPIA (1994)	D	N	80	4	320
ECONOMIA (1994)	D	N	80	4	320
ENG. ELÉTR. (1995)	D	N	80	5	400
SUB - TOTAL II			560	-	1.280
TOTAL GERAL (I+II)			1.810	-	7.200

Há de se considerar ainda o alunado de pós-graduação "lato e stricto sensu" que se somará ao de graduação e que estará na dependência dos respectivos planos de cursos.

Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu" previstos para o período de 1994 a 1997

	Á R E A	D E	H U M A N A S	B I Ê N I O S		
N.º DE ORDEM	C U R S O S		DEPARTAMENTOS	94/95	95/96	96/97 97
01	Mestrado em Educação Física Escolar		E D U C A Ç Ã O	XX	XX	XX XX
02	Mestrado em Direito		CIÊNCIAS JURÍDICAS	XX	XX	XX XX

No que tange à pós-graduação "Stricto Sensu" 2 (dois) cursos estão projetados para o período 1.994-1.997: o de "Mestrado em Educação Física Escolar" e o de "Mestrado em Direito", conforme quadro acima.



A expansão dos cursos de graduação, prevista teve e terá em conta a disponibilidade, no mercado de trabalho, de pessoal docente qualificado. A seleção, competitiva, para o magistério basear-se-á na qualificação por títulos (pós-graduação "stricto" e "lato sensu"), na produção científica, e na experiência inclusive em atividades de extensão.

A expansão dos cursos de pós-graduação será em função das necessidades acadêmicas e sociais. Intensificar-se-á a oferta de cursos de Especialização, prioritariamente voltada para a qualificação docente e para a iniciação científica, destinadas à formação de embriões de núcleos de pesquisa. Esses cursos de pós-graduação serão instrumentos para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade final da Educação ministrada. Um segundo momento priorizará os cursos de pós-graduação "stricto sensu".

Para assegurar um crescimento institucional harmônico, haverá oferta de treinamento para todas as categorias de pessoal técnico-administrativo.

3.7 NATUREZA JURÍDICO-INSTITUCIONAL

Tratar-se-á de uma instituição privada de ensino superior.

A SOGE - Sociedade Guarulhense de Educação, que manterá a IES, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidades educacionais, que adquiriu personalidade jurídica com o registro do Estatuto originário (1.965) no Cartório competente de Guarulhos, onde também foi registrada a reforma estatutária (1.988), conforme já indicado no presente.

3.8 PROJETO PEDAGÓGICO-INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico está calcado nas funções de Ensino, Pesquisa e Extensão. Visa mantê-las indissociáveis e integradas, e propiciar a interdisciplinaridade nas suas linhas de ação.

Essas funções acadêmicas devem conduzir a uma sólida formação humanística, cívica e profissional, apta a adaptações a uma realidade social em contínua e rápida transformação.

Está concebido para uma comunidade de docentes, técnicos, administrativos e alunos, todos com o objetivo comum de: administrar na sua área de abrangência de atuação, a herança técnico-científica e cultural; enriquecê-la; compartilhá-la com a comunidade e transmiti-la às gerações seguintes.

O fulcro do Projeto está na proposta de ministrar Educação Integral, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas as dimensões humanas e possibilitar a formação de uma sociedade livre, justa, solidária, cooperativa e pluralista.

A atividade pedagógica a ser desenvolvida pressupõe uma relação dialética específica entre a Educação e a realidade social. Mas abriga a ideia de que a Educação é um elemento coadjuvante na mudança social. A ação pedagógica pretendida é uma leitura dos existentes e uma busca de novos conhecimentos científicos e técnicos; a ação destina-se, ainda, a uma reversão de todo o acervo científico e tecnológico em benefício da sociedade.

A metodologia a ser aplicada aos educandos dará ênfase em comunicar o saber científico, e treiná-lo para o saber fazer. No processo de comunicação, minimizar-se-á o verbalismo pedagógico tradicional e fincar-se-á a reflexão e a crítica no cerne do

crescimento intelectual e cultural dos destinatários. Essa metodologia deverá provocar, como consequência natural, a iniciativa e o compromisso social.

O esquema estratégico prevê o envolvimento participativo, de toda a comunidade universitária e das lideranças e instituições da comunidade externa, na contemplação e no julgamento da realidade histórico-cultural do município e da região em que Guarulhos está inserido. Essa contemplação e julgamento implica em problematizar, questionar, analisar, criticar e valorizar a realidade. A realidade mencionada é a local e a regional, mas deverá ser contextualizada a nível estadual, nacional e mundial.

3.9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Integra o Projeto de Universidade, um programa de Avaliação Institucional, onde encontram-se bem delineados aspectos referentes à justificativa, objetivos, concepção teórico-metodológica, análise e implementação dos resultados.

Assim, as adaptações e eventuais mudanças de perfil da UNIMESP serão frutos do repensar a Universidade com permanente avaliação institucional. Esta terá sempre por base a Pesquisa Institucional. As interações, nortearão o processo de aperfeiçoamento e evolução da vocação universitária e da vocação do município e da região.

Essas interações ensejarão a possibilidade de decisões e ações harmônicas, em comum e, sobretudo, criativas. A seleção e organização de conteúdos, disciplinas, procedimentos metodológicos e outras atividades da IES estarão no contexto da



busca constante de Qualidade na Educação. Essas outras atividades são: a avaliação do desempenho dos corpos docente, discente e técnico-administrativo; avaliação das condições das estruturas física e organizacional, instalações, equipamentos, biblioteca e recursos audio-visuais; avaliação dos serviços e produtos pela ótica externa.

3.10 RECURSOS HUMANOS

A futura Universidade terá como meta e prioridade no tangente a Recursos Humanos, a constante motivação e aprimoramento de seu pessoal docente e técnico-administrativo.

Seu desenvolvimento qualitativo objetiva, cada vez mais, aperfeiçoar a Instituição em suas finalidades últimas, que são a busca da qualidade no ensino, na pesquisa e extensão.

A questão relativa á politica de recursos humanos nas FIG está intimamente ligada a sua filosofia central, delineada ao longo do projeto Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP - e tem como principais objetivos:

a) definir o suporte administrativo necessário tanto à realização e operacionalização das análises didático-pedagógicas, quanto ao planejamento dos programas de treinamento necessários.

b) estabelecer critérios de treinamento em recursos humanos, necessários à consecução dos objetivos gerais e específicos.

Quanto ao desenvolvimento dos Recursos Humanos, pretende a Instituição, motivar o aperfeiçoamento de seus quadros, mediante treinamento e desenvolvimento do pessoal, propiciando perspectivas de evolução no seu contexto organizacional.

3.10.1 QUADRO DOCENTE E PLANO DE CARREIRA

Consta do Projeto, que tratando-se de uma Instituição voltada para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a estruturação clara de uma carreira docente é de primordial importância para um maior envolvimento e dedicação do corpo docente em relação àquelas atividades.

Partindo dessa premissa, a Instituição, adotará medidas que estimulem o aprimoramento técnico e intelectual de seus membros.

O Plano de Carreira Docente, anexo ao Projeto, tem por característica fundamental gerar maior motivação e envolvimento na relação entre o docente e a Instituição, objetivando a estruturação e conseqüente definição da trajetória da carreira docente.

Constitui-se por um conjunto de elementos a serem utilizados, visando estabelecer uma política para a carreira docente, destacando-se dentre esses elementos, a instauração das categorias funcionais em níveis, os quais nortearão as oportunidades de cada um dos membros em relação à citada carreira docente.

É requisito básico para o ingresso no quadro de docentes da Instituição, a formação acadêmica em nível de graduação.

A estruturação da carreira docente estabelece a diferenciação de remuneração em diversos níveis, com o objetivo de definir as possibilidades individuais de cada membro do corpo docente, em sua progressão e acesso à carreira.

A estrutura sistemática do Plano de Carreira Docente adotou como pressuposto o "auto-desenvolvimento", cabendo ao

docente grande parcela na melhoria da sua qualificação profissional e, de outro, à Instituição, o papel facilitador no processo, evidenciando-se também no Plano de Carreira Docente, a avaliação do desempenho

3.10.1.1 ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DOCENTE

O corpo docente da Instituição será composto por profissionais devidamente habilitados para o exercício do magistério, nos moldes da legislação vigente.

Caberá ao Departamento respectivo a seleção e indicação do docente, observados os procedimentos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compatíveis com o Plano de Carreira Docente.

A operacionalização para o ingresso, enquadramento, progressão, titulação e promoção do corpo docente encontra-se explanada no plano de carreira Docente (Anexo VII do Projeto).

3.10.1.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO ATUAL DE DOCENTES

A Instituição consta atualmente com 95 professores distribuídos nas Faculdades conforme ilustra o quadro seguinte:

Faculdades	Total	%
Ciências Jurídicas e Sociais	43	45%
Administração e Ciências Contábeis	24	25%
Educação Física e Técnicas Desportivas	28	30%
Total	95	100%

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG

A seguir, o corpo docente distribuído nas seguintes titulações:

CATEGORIA	Nº	%
DOUTORES	03	3,15
DOUTORANDOS COM CURSO DE MESTRADO	02	2,10
DOUTORANDOS SEM MESTRADO	—	—
MESTRES	11	11,57
MESTRANDOS	13	13,68
COM ESPECIALIZAÇÃO	38	40,00
GRADUAÇÃO	28	29,50
TOTAL	95	100

A Instituição, juntamente com o projeto de transformação em Universidade, está pleiteando de imediato 04 (quatro) novos cursos, resultando no crescimento do seu Corpo Docente, conforme o quadro seguinte:

TITULAÇÃO	DOUTOR	DOUTORANDO	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
CURSOS							
Ciências Biológicas	03 (7,89%)	03 (7,89%)	10 (26,31%)	02 (5,26%)	19 (50,0%)	01 (2,65%)	38 (100%)
Matemática	01 (3,44%)	03 (10,34%)	05 (17,24%)	03 (10,34%)	15 (51,72%)	02 (6,92%)	29 (100%)
Letras	04 (14,81%)	02 (7,40%)	04 (14,81%)	01 (3,70%)	12 (44,44%)	04 (14,84%)	27 (100%)
Educação Artística	-	-	01 (5,88%)	02 (11,76%)	12 (70,58%)	02 (11,76%)	17 (100%)
TOTAL	08 (7,20%)	08 (7,20%)	20 (18,01%)	08 (7,20%)	58 (52,25%)	09 (8,14%)	111 (100%)

L

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG

A Instituição deverá, dessa forma, ampliar durante o ano de 1993 em 116% (cento e dezesseis por cento) o seu quadro, passando, assim, de um total de 95 para 206 docentes.

Guardando as proporções, o Corpo Docente continuará a se ampliar de 1994 a 1995, com a implantação dos cursos previstos, a saber Fisioterapia, Economia e Engenharia Elétrica.

3.10.1.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

A Instituição tem utilizado o regime de horas-aula para a contratação de seus professores. Todavia, com a implantação do Plano de Carreira, a criação da Universidade, e as recomendações da Comissão Especial de Universidade deste Conselho, serão estabelecidos novos regimes de trabalho, correspondentes ao número de horas de dedicação pelo docente às atividades de ensino, de pesquisa, extensão e administração, conforme demonstrativo adiante.

REGIME DE TRABALHO

Tempo de Dedicação	Carga Horária
Tempo Integral - TI	4 0 horas semanais
Tempo Parcial - TP	De 21 a 30 horas semanais
Tempo Continuo - TC	Até 2 0 horas semanais

FONTE: SECRETARIA GERAL DAS FIG



Com o objetivo de garantir às atividades do magistério superior, a Instituição terá seu corpo docente distribuído por regime de trabalho, de acordo como segue:

- no mínimo 20% de professores em tempo integral;
- no mínimo 30% de professores em regime de tempo parcial;
- os demais Professores locados em outros regimes.

Com o advento dos novos regimes, os professores terão sua carga horária assim distribuída:

- professores em regime de tempo integral: terão até 50% (cinquenta por cento) da sua carga horária destinada a tarefas em sala de aula e o restante, em outras atividades acadêmicas.

- professores em regime de tempo parcial: desempenharão até 70% (setenta por cento) da carga horária nas tarefas em sala de aula e o restante em demais atividades acadêmicas.

- professores em regime de tempo contínuo: desenvolverão suas atividades em sala de aula e em outras atividades acadêmicas pertinentes.

Para viabilizar a ampliação do regime de trabalho dos docentes, a Instituição procurará por meio dos Departamentos, distribuir os professores em atividades administrativas acadêmicas (chefias de departamento, coordenação de cursos e afins), plano de capacitação docente, projetos de pesquisa e extensão.

Consta do Relatório da Comissão de Acompanhamento que o quadro de professores da Instituição se organiza de conformidade com as categorias que se seguem:

- a) professor titular 1,2,3,4
- b) professor adjunto 1,2,3,4
- c) professor assistente 1,2

Integram o referido Relatório, quadros demonstrativos dos requisitos mínimos exigidos de competência, titulação, experiência e realizações bem como os elementos relevantes para avaliação da formação acadêmica;

Constituem elementos relevantes para avaliar a Formação Acadêmica:

- a) os títulos acadêmicos;
- b) os cursos de pós-graduação em centros de excelência;
- c) os cursos de extensão universitária;
- d) os cursos de aperfeiçoamento e outros completados pelo candidato.

Ao atribuir pontos para a avaliação da Formação Acadêmica] do Candidato, deverá ser levado em conta:

a) a coerência entre os campos de conhecimento onde foram obtidos os títulos comprovados pelo candidato e o campo para o qual a competência do mesmo está sendo julgada;

b) o aproveitamento do candidato no curso que conduziu ao título;

c) os títulos expedidos por cursos reconhecidos oficialmente ou considerados pela instituição em condição de reconhecimento;

Constituem atividades relevantes para efeito de avaliação da experiência o número de anos efetivamente dedicados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração em instituições de ensino ou congneres.

Constituem atividades relevantes para efeito de avaliação das Realizações dos docentes, as referentes a:



REALIZAÇÕES
a) Autoria de livro didático ou técnico publicado na sua área de atuação ou co-participação em capítulo de livro didático ou técnico
b) Monografia relevante ou pacote instrucional de ensino, aprendizagem e considerado relevante
c) Artigo completo publicado em revista especializada em âmbito nacional ou internacional
d) Artigo-resumo apresentado e publicado nos anais do Congresso
e) Artigo publicado em revista não especializada que seja considerado relevante pela Comissão
f) Patente Registrada
g) Orientação de trabalho de graduação dos alunos da UNIMESP, considerado de interesse da Instituição
h) Trabalho de iniciação científica ou de monitoria que tenha comprovadamente resultado benefício à UNIMESP ou à comunidade
i) Participação em bancas de teses de mestrado ou participação em teses de doutorado
j) Curso de extensão universitária ou pós-graduação que tenha sido ministrado na UNIMESP com prévia aprovação dos Conselhos competentes
D Orientação de tese de mestrado ou orientação de tese de doutorado já aprovada
m) Participação em projetos de ensino ou pesquisa de sua especialidade, de interesse nacional ou sob a coordenação de órgãos do Governo

3.10.1.4 O PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DAS FIG, em conformidade com as necessidades institucionais visando a futura UNIMESP, contempla:

- bolsas para aperfeiçoamento e especialização (pós-graduação "lato sensu");
- bolsas para cursos de pós-graduação "stricto sensu", em cooperação com outras instituições;
- bolsas de estudo e/ou ajuda de custos para cursar

mestrado e doutorado conforme interesses e necessidades institucionais ;

- incentivo para a participação em congressos, jornadas, simpósios, seminários e encontros de caráter científico, cultural e artístico, em nível nacional e internacional, prioritariamente aos docentes que tiverem trabalhos e pesquisas a serem apresentadas nos eventos citados;

- incentivo para a participação em projetos específicos de pesquisa que contribuam para a ampliação do conhecimento em área determinada ou que sejam de interesse para o desenvolvimento institucional e/ou comunitário;

- previsão de diferentes formas de interação com organismos financeiros nacionais e/ou internacionais a fim de desenvolver projetos de estudos e pesquisas;

- programas de cooperação com outras entidades e outras formas de intercâmbio inerentes às atividades de pós-graduação, com objetivos do estabelecimento de um programa de troca de informações e cooperação em atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas, a nível da Instituição;

- estímulo e apoio material concreto à publicação de trabalhos, estudos e pesquisas dos docentes da futura UNIMESP.

3.10.2 PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do Anexo VII referente a Recursos Humanos também faz parte o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo com delineamento sobre Recrutamento, Seleção, Admissão, Plano de Treinamento e Capacitação, Responsabilidades e Projeção.



A carreira será dividida em dois grupos:

- a) Técnico-Operacional
- b) Técnico-administrativo

Esses grupos visam diferenciar o envolvimento nas atividades específicas de cada um.

Cada um desses grupos será dividido em classes que se diferenciarão teoricamente pela complexidade de tarefas, associada à escolaridade.

a) NÍVEL BÁSICO: atividades de execução sem complexidade, que requerem constante supervisão.

b) NÍVEL MÉDIO: atividades de execução com grau de complexidade média, que em alguns casos exigem formação específica.

c) NÍVEL SUPERIOR: atividades cuja execução exigem formação de 32 grau/nível superior completo específico.

Envolvem desde a execução e controle de tarefas, programas, obras, projetos e assessoria, até o gerenciamento geral dos mesmos.

A determinação desses níveis depende exclusivamente da atividade desenvolvida pelo funcionário. Desta forma, um diploma não garante a mudança ou o enquadramento do funcionário em um determinado nível, sem a identificação expressa de suas atividades referente àquele nível.

3.10.2.1 CLASSES E REFERÊNCIAS

O quadro a seguir demonstra a distribuição de referências por classes, de acordo com a complexidade de tarefas e a escolaridade.



DISTRIBUIÇÃO DE REFERÊNCIAS POR CLASSES

CLASSE	REFERÊNCIAS	
	MÍNIMO	MÁXIMO
BÁSICO	06	17
(TAB, TOB)	10	21
MÉDIO	15	26
(TAM, TOM)	20	31
	25	36
SUPERIOR	31	42
(TAS, TOS)	36	47
	42	53

LEGENDA

TAB: Técnico-Administrativo Básico

TAM: Técnico-Administrativo Médio

TAS: Técnico-Administrativo Superior

TOB: Técnico-Operacional Básico

TOM: Técnico-Operacional Médio

TOS: Técnico-Operacional Superior

3.10.2.2 EXPANSÃO E CAPACITAÇÃO/PESSOAL TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

Para o quinquênio, em conformidade com as necessidades institucionais visando à futura universidade, planejam-se as seguintes projeções:

a) No aspecto quantitativo:

- **Crescimento do corpo técnico-administrativo no quinquênio de 20% (vinte por cento), previsão de 258 funcionários em 1997, média de 4% (quatro por cento) ao ano.**

b) No aspecto qualitativo:

- Manutenção do projeto já implantado de formação básica a nível de primeiro e segundo graus, para auxiliares e para as

áreas de manutenção e serviços gerais.

- Formação Superior aos auxiliares de administração, através da concessão de bolsas de estudos na Instituição e estabelecendo convênio com outras Instituições.

- Treinamentos administrativos e técnicos com cursos internos e externos, dando prioridade para cursos internos utilizando os docentes da Instituição;

- Aplicação fundamental e básica de "Treinamento Introdutório" delineando de forma institucional a história, a estrutura e a prática para os cargos a serem preenchidos;

- Aplicação de treinamento institucional para os empregados de nível administrativo que já compõem o quadro visando ao enquadramento para o novo modelo de universidade;

- Criação de manual contendo os dados básicos em relação ao comportamento profissional e pessoal do empregado administrativo sobre contrato de trabalho, salários, benefícios, deveres e direitos;

Criação de Comissão de Avaliação e Promoção Administrativa, preferencialmente composta por representantes de todos os cargos de confiança, visando ao acompanhamento constante para avaliação das necessidades efetivas de treinamento e capacitação;

- Aos funcionários administrativos será concedido prêmio anual por iniciativa de capacitação através de cursos técnicos da área de atuação após 5 anos efetivos de trabalho. O prêmio será sobre percentuais do salário de acordo com a carga horária dos cursos.

- Cursos de Especialização, participação em seminários, simpósios, palestras, para os portadores de nível superior.

O Regime de Trabalho obedecerá à Consolidação das Leis de Trabalho e normas internas da Instituição.

3.11 CORPO DISCENTE

Constituem o Corpo Discente da Instituição os alunos regulares e os especiais.

Aluno regular é o matriculado em cursos mantidos pela Instituição.

Aluno especial é o inscrito em cursos periodicamente oferecidos pela Instituição, ou em disciplinas avulsas.

Caberão aos membros do corpo discente, individual ou coletivamente, os deveres e direitos fundamentais constantes do Regimento Unificado de Transição (Anexo III do Projeto).

O ingresso na Instituição, para os cursos de graduação, se dá pelo concurso vestibular, que destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do limite de vagas oferecidas.

As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo Conselho Federal de Educação.

A Instituição pode realizar concurso vestibular antes de cada período letivo, dentro dos limites das vagas autorizadas, ou realizar anualmente um único concurso.

As inscrições para o concurso vestibular são abertas em Edital, onde constam os Cursos e Habilitações oferecidos, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos



resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimentalmente completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente; e, ainda restando vagas poderá ser realizado novo vestibular.

Do item relativo ao corpo Discente, que integra o Projeto, constam informações detalhadas referentes à matrícula, transferência e aproveitamento de estudos, avaliação do desempenho escolar, estágios, monitorias, iniciação científica, assistência ao estudante, direitos e deveres, representações estudantis.

Dessas informações, convém destacar alguns aspectos, tais como:

- Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho.

- É obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, incluídas as horas destinadas a planejamento, da orientação respectiva e atividades extra-classe.

- Os estágios são supervisionados pelas Coordenações de Curso, sob a orientação da Vice-Diretoria Acadêmica e orientados

por docentes indicados pelos Departamentos.

- Os estágios obedecem a regulamentos próprios, elaborados pelas Coordenadorias de Curso, e aprovados pelos respectivos Colegiados.

- O Projeto prevê a implantação da monitoria, admitindo nela alunos regulares selecionados através dos Departamentos respectivos, designados pelo Diretor Geral, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de conhecimento, e aptidão para as atividades propostas.

- Na iniciação científica o estudante participará de projetos de pesquisa, sempre sob a supervisão de um orientador pesquisador.

- As normas para a seleção de candidatos serão estabelecidas a partir das diretrizes traçadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- A assistência ao estudante se dará, na área didático-pedagógica, e, na área sócio-econômica, através do Departamento de Promoção Social, que hoje conta com Serviços Médico e Odontológico.

3.11.1 PERFIL DO ALUNO

Através de pesquisa sócio-cultural aplicada aos vestibulandos pode a Instituição definir o perfil do seu alunado.

São, em sua maioria, alunos com idade entre 19 e 25 anos, oriundos da Região Metropolitana, sobretudo Norte da Capital de São Paulo, recém-concluintes do 22 grau, com

formação geral cursada em grande parte em estabelecimentos de ensino público. Geralmente são vestibulandos pela primeira vez. Sofrem influência do campo profissional familiar na escolha do curso, mas com aptidão própria.

4. DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Registra a Comissão de Acompanhamento, em seu Relatório, que durante a fase de acompanhamento e através dos documentos de capacidade econômico-financeira apresentados, ficou demonstrado que a instituição já possui atualmente, como Faculdades Integradas, boas instalações físicas e equipamentos para atender às atividades acadêmicas que desenvolve e possui condições de executar o Plano de Expansão Física proposto para o próximo quinquênio, quando transformada em Universidade. (Anexos IV e VIII do Projeto).

A Instituição possui um expressivo patrimônio em Guarulhos, sua sede, e em outras partes dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, com valores já referidos no início deste Parecer.

4.1. A área construída atual da Instituição é de 21.802,00 metros quadrados distribuídos em edifícios de até três pavimentos.

O plano de expansão das construções da futura Universidade está descrito no Anexo VIII do Projeto.



A Instituição possui atualmente 41 salas de aula ocupando uma área de 5.265,80 m² e 05 salas de uso múltiplo para palestras e outras atividades acadêmicas. A expansão para os próximos cinco anos prevê a construção de mais 12 salas de aula, totalizando 1.400m².

As salas de uso múltiplo, totalizam uma área de 569,77 metros quadrados, assim especificadas:

- Sala para Palestras e outras atividades, dotada de:
Recursos Audiovisuais.....111,67 m²
- Sala para Palestras e outras atividades, dotada de:
Recursos Audiovisuais.....164,00 m²
- Sala para Palestras e outras atividades, dotada de:
Recursos Audiovisuais.....79,50 m²
- Sala para prática de Dança.....107,30 m²
- Sala para Ginástica de Musculação.....107,30 m²

4.2 LABORATÓRIOS

São três, ocupando uma área de 371,13 metros quadrados, dotados de equipamentos necessários ao desenvolvimento das seguintes atividades:

- **Laboratório de Biologia.....123,71 m²**
- **Laboratório de Informática.....123,71 m²**
- **Laboratório de Física.....123,71 m²**

Para atender as necessidades da futura Universidade estão previstos recursos da ordem de onze bilhões de cruzeiros destinados à construção e equipamento de novos laboratórios.



O plano de expansão dos laboratórios prevê a construção de mais 05 laboratórios, com área total de 441,40m², um herbário com 77m² e uma sala especial para desenho com 114,80 m².

4.3 DESPORTOS

Com área de 3.167,20 metros quadrados para as atividades desportivas, assim distribuída:

- Piscina Semi-Olímpica.....450,00 m²
- Ginásio Poliesportivo1.047,20 m²
(com capacidade para 500 pessoas)
- Quadra Poliesportiva 442,00 m²
- Quadra Poliesportiva364,00 m²
- Quadra Voleibol162,00 m²
- Quadra Poliesportiva (externa).....540,00 m²
- Quadra Voleibol (externa).....162,00 m²

A expansão da área física destinada a esta atividade ocorrerá no Campus II com 51.000 metros quadrados e distante do Campus I apenas 1,5 km.

O detalhamento das novas construções para a Educação Física e para a prática desportiva encontra-se descrito no Plano de Expansão da Infra-Estrutura Física, constante do Anexo VIII do Projeto.

4.4 ANFITEATRO GUIMARÃES ROSA

Possui 1.161,71 m² de área construída, com capacidade para 1.200 pessoas, é dotado de sala de som,

sala de projeções, palco, camarins e sanitários.

4.5 BIBLIOTECA

A atual Biblioteca utiliza uma área de 473,52 m², distribuída em cinco salas em prédio central situado no Campus I. O projeto da nova Biblioteca prevê uma área de 1.417,00 m² e seu detalhamento pode ser verificado no documento "Relatório sobre a Biblioteca" elaborado pela professora Maria Luiza Rigo Pasquarelli, da Universidade de São Paulo, (Anexo V do Projeto). Ocupa um pavimento térreo e parte do pavimento superior. O restante deste pavimento (137,36 m²) será utilizado pela Biblioteca ainda neste semestre.

Enquanto não se concretiza a construção do edifício destinado a sua expansão, a Biblioteca está sendo reorganizada para atender satisfatoriamente seus usuários.

Quando da elaboração do seu Relatório sobre a Biblioteca em 1992, a especialista Maria Luiza Rigo Pasquarelli, registrou a constituição do acervo atual correspondente a:

19.631 títulos de livros, com 36.733 exemplares, 1.164 títulos de periódicos, 76 correntes adquiridos por compras (06 estrangeiros e 70 nacionais);

11.690 apostilas; folhetos, separatas, mapas, discos, relatórios e recortes de jornais.

A seguir, tabelas demonstrativas da Composição do Acervo e Estimativa de Crescimento no período de 1992 A 1997.



Composição do Acervo e Estimativa de Crescimento

CÓDIGO TABELA CDU	1993		1<994		1995		1996		V997	
	TÍTULOS	EXEMPLARES								
BIBLIOTECA "CERQUEIRA CÉSAR" ACERVO - LIVROS										
ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS										
0 GENERALIDADES	500	1644	1176	2392	1376	2900	1676	3598	1176	4198
02..... BIBLIOTECAS, BIBLIOTECOLOGIA	93	120	105	132	129	156	159	167	169	172
03..... ENCICLOPÉDIAS GERAIS, DICIONÁRIOS	745	4653	795	4802	835	5120	845	5213	945	5436
1..... FILOSOFIA	568	957	760	1201	1172	1445	1596	1933	1718	2021
2..... RELIGIÃO, TEOLOGIA	200	262	224	314	254	323	350	454	446	558
30 E 39..... SOCIOLOGIA, SOCIOGRAFIA	635	1160	687	1244	791	1412	1181	1716	1571	2020
31..... ESTATÍSTICA	156	266	160	270	188	308	216	346	844	397
32 E 33..... POLÍTICA, ECONOMIA	1734	3105	1814	3221	2174	3753	2514	4353	2972	4953
34..... DIREITO, LEGISLAÇÃO	4615	9362	4729	9900	6073	10819	6958	12343	7979	13556
35 E 65..... ADMINISTRAÇÃO	1421	2885	1509	3069	1685	3345	1735	3596	1953	4300
36..... ASSISTÊNCIA SOCIAL	22	27	26	31	34	39	45	52	59	65
	1145	1850	1229	1154	1397	2254	1722	2554	1890	2754
38..... COMÉRCIO, COMUNICAÇÕES	98	158	107	221	111	258	129	283	141	304
50 E 51..... CIÊNCIAS PURAS, MATEMÁTICAS	680	909	1080	1491	1174	1607	1268	1684	1362	1703
52 E 53..... ASTRONOMIA, GEODÉSIA, FÍSICA	91	119	157	149	179	299	211	365	243	431
54..... QUÍMICA, MINERALOGIA	149	261	167	289	306	490	394	556	402	622
55 E 56..... GEOLOGIA, METEOROLOGIA	77	134	96	185	196	261	204	469	312	477
57, 58 E 59..... CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BOTÂNICA	662	754	806	958	970	1080	1134	1260	1298	1440
60..... QUESTÕES GERAIS SOBRE AS CIÊNCIAS	80	80	144	260	268	384	289	405	292	426
61..... CIÊNCIAS MÉDICAS	255	237	350	630	433	759	457	782	671	1006
611 E 612..... ANATOMIA E FISIOLOGIA	228	310	271	510	303	608	323	648	347	689
613 E 614..... HIGIENE E SAÚDE	73	87	81	109	93	186	102	230	131	262
615..... FISIOTERAPIA	20	50	130	304	200	416	258	507	309	670
62..... ENGENHARIA, TECNOLOGIA	169	284	268	401	300	506	380	692	501	902
63..... AGRICULTURA, SIVICULTURA	53	55	58	61	74	77	86	89	102	105
64..... CIÊNCIAS DOMÉSTICAS	10	10	12	12	15	21	18	25	21	28
66 A 69..... INDÚSTRIAS, OFÍCIOS E ARTES	16	108	21	138	31	168	43	192	57	261
681..... PROCESSAMENTO DE DADOS, COMPUTADORES.	180	261	197	282	209	307	260	503	510	820
7..... ARTES EM GERAL	101	178	134	268	191	298	201	306	240	411
71 E 72..... URBANIZAÇÃO E ARQUITETURA	38	40	45	78	73	110	78	120	81	130
74..... DESENHO E ARTES INDUSTRIAIS	57	120	253	282	260	430	350	503	382	530
	50	55	61	66	81	180	90	204	111	252
79..... DIVERTIMENTOS, DESPORTOS	1341	3103	1360	3309	1480	3733	1710	4357	1890	4781
80..... FONOLOGIA, LINGÜÍSTICA	380	820	450	934	560	1070	870	1100	880	1500
82..... LITERATURA	6192	7520	6678	8756	9564	11992	10104	12196	10244	12694
91..... GEOGRAFIA	386	486	458	582	602	774	746	866	890	1158
92..... BIOGRAFIA, HISTÓRIA	1100	1301	1240	1510	1350	1608	1400	1522	1585	1800
T O T A L	24997	44758	28553	50658	36022	60871	41763	67796	46528	75671

Composição do Acervo e Estimativa de Crescimento

ÁREA	B I B L I O T E C A		" C E R Q U E I R A		C É S A R		1995		1996		1997	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
ADMINIST. E CIÊNCIAS CONTÁBEIS]	71	2019	94	2419	127	2769	160	3169	184	3569	197	4020
BIOLOGIA		2	42	268	84	486	134	726	165	970	248	2580
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	15	155	45	450	80	620	115	840	140	1070	195	2300
CULTURA GERAL	586	18238	723	17978	798	18608	863	19338	928	30008	1003	40728
DIREITO	232	38129	255	37829	291	38479	365	39179	457	49879	515	60579
ECONOMIA	63	3314	88	3690	125	4352	160	5052	185	5752	240	7452
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	2	22	32	293	65	503	73	733	120	950	175	1800
EDUCAÇÃO FÍSICA	125	1571	148	1872	181	1947	213	2722	235	3132	287	4522
ENGENHARIA ELETRÔNICA	4	70	28	298	61	455	93	690	115	850	170	2120
FISIOTERAPIA			25	62	57	432	91	652	113	872	165	2092
LETRAS	13	96	38	316	71	476	107	703	132	953	186	2203
MATEMÁTICA				212	20	382	37	595	67	805	98	1035
T O T A L	1112	63616	1531	65687	1960	69509.	2411	74399	2841	98810	3479	131431

Composição do Acervo e Estimativa de Crescimento

	BIBLIOTECA "CERQUEIRA CÉSAR"					
	ACERVO - FILMES					
	1992	1993	1994	1995	1996	1997
EVENTOS	111	150	189	230	265	300
EDUCAÇÃO FÍSICA	96	121	146	180	210	249
DIREITO	38	98	120	150	185	200
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	22	63	98	120	135	152
GEOGRAFIA	15	23	45	57	72	80
CULTURA GERAL	54	65	78	99	120	135
FILMES (LAZER)	197	250	278	320	398	420
BIOLOGIA	-	25	62	79	112	150
FISIOTERAPIA	-	23	75	89	128	143
ECONOMIA	-	19	45	87	111	125
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	-	30	45	66	96	115
MATEMÁTICA	-	15	42	55	84	99
ARTES	-	60	79	88	110	130
LETRAS	-	28	49	57	78	85
ENGENHARIA ELETRÔNICA	-	30	55	77	98	109

A Biblioteca definiu sua política de informatização pelos módulos do SYSBIBLI, que dividem os serviços de acordo com sua área de atuação. Detalhes sobre a informatização da Biblioteca poderão ser obtidos no Anexo V do Projeto da nova Universidade.

4.6 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CPD

O Centro de Processamento de Dados possui um sistema de gerenciamento de rede (NOVELL), que possibilita o desenvolvimento do sistema multiusuário/ cumprindo as principais funções tanto na área administrativa como acadêmica.

Conta atualmente com 02 microcomputadores AT 386, servidores de rede, com as seguintes configurações:

01 Microcomputador AT 386

Clock de 4 0 Mhz

8 Mb de memória RAM.lha
Disco flexível de 1.2 Mb
Disco flexível de 1.44 Mb
Disco rígido de 213 Mb

01 Microcomputador AT 386
Clock de 25 Mhz
4 Mb de memória RAM
Disco flexível de 1.2 Mb
Disco flexível de 1.44 Mb
Disco rígido de 80 Mb

Possui ainda 01 microcomputador AT 386, 19 microcomputadores AT 286, 07 microcomputadores PC/XT e 12 impressoras, destacando-se uma HP LASERJET 11 P.

Esses equipamentos estão distribuídos nos diversos setores da Instituição.

O Laboratório de Informática ocupa uma área de 123,71 metros quadrados, possuindo 15 microcomputadores SPECTRUM ED de 8 BITS.

O plano de expansão das instalações físicas e dos equipamentos para atender às necessidades da futura Universidade encontra-se detalhado no Anexo VI do Projeto - Plano de Informatização:

4.7 CENTRO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS

O Centro de Recursos Audiovisuais, implantado há mais de vinte anos, com consideráveis serviços prestados às Faculdades e à comunidade tem como seu objetivo desenvolver métodos e oferecer

apoio na comunicação mais eficiente entre professores e alunos.

Ocupa uma área de 50 metros quadrados para oferecer filmes de 16 mm, super 08 mm, slides, transparências, vídeos e outros equipamentos de apoio, dispondo de catálogos contendo os mais variados assuntos de interesse didático e profissional.

Esta coletânea é composta de materiais fornecidos por consulados, filmotecas, institutos de pesquisa, redes de televisão, entidades educacionais e produções privadas, além de manter em intercâmbio cultural com outras instituições.

Registra eventos de importância educacional e cultural, realizados dentro e fora das dependências das Faculdades Integradas de Guarulhos, produzindo fotografias, slides, filmes, vídeos ou gravações em K-7, o que sem dúvida consiste em um arquivo precioso.

Podendo desenvolver a criação de materiais próprios, em assuntos técnicos específicos, recreativos ou documentação de eventos, está capacitado para editar revistas, folhetos e livros executando o rafe, o lay-out, arte final e administrando a realização de fotolitos e impressão.

O Centro de Recursos Audiovisuais, mantém intercâmbio com as seguintes instituições:

- Fundação Padre Anchieta - Televisão Cultura
Rua Cenno Sbrighi, 378 - Água Branca - SP
Tel.: 263-9111
- Filmoteca Global - Rede Globo de Televisão
Rua Gabriel dos Santos, 196 - Centro - SP
Tel.: 823-4403 ramal 403
- Cenafor - Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal - CEDUC



Rua Rodolfo Miranda, 636 - Bom Retiro - SP

Tel.: 228-1922 ramal 149

Videopédia Britânica - Encyclopédia Britânica do Brasil

Rua Sete de Abril, 261 - 14º andar - Centro - SP

Tel.: 231-0533 / 231-0753

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo

Video Arte do Brasil

Avenida Dr. Arnaldo, 2.143 - Bairro do Sumaré - SP

Tel.: 262-9388 - sequencial

CCT - Centro de Consultoria e Treinamento - SESI

Divisão do Desenvolvimento Profissional

Rua Catumbí, 318 - Bloco B - 3º andar - Catumbí

Tel.: 292-0232 / 291-1444 ramal 261

Difusão de filmes SC Ltda.

Rua Arthur Prado, 145 - São Paulo

Tel.: 284-9703

Siamar - Serviço Interamericano de Marketing Ltda

Rua Tabapuã, 1.244 - São Paulo

Tel.: 881-6427 / 852-2532

4.8 DEMAIS DEPENDÊNCIAS

Ocupam uma área de 11.378,30 m², e se distribuem entre:

Ambulatório Médico, cozinha, refeitório, limpeza, serviço social, salas de professores, pátios cobertos, lanchonetes, secretarias, tesourarias, posto bancário, telefonia, almoxarifado, departamento de pessoal, oficina de manutenção, de

obras, diretorias, contabilidade, sanitários, papelaria, livraria, confecção de uniformes, loja de discos e fitas de vídeo e corredores de circulação.

Integram o Anexo VIII relativo à Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais, detalhamento de todas as instalações e dependências referenciadas, com indicação de áreas de acesso e de circulação e dos equipamentos contidos em todas as salas, laboratórios, salas especiais, bibliotecas, centro de processamento de dados e dependências de natureza administrativa.

5. COMUNICAÇÃO

Julga a Instituição que uma política consistente na área de comunicação é fundamental para uma administração eficiente.

As atividades ligadas à área de Comunicação serão de responsabilidade da Reitoria da futura UNIMESP e serão implementadas pela Assessoria de Comunicação, hoje Departamento de Comunicação, ligado à Diretoria Geral das Faculdades Integradas de Guarulhos.

Está sendo implantado um trabalho de definição e padronização dos diversos meios e formas de operacionalização da comunicação intra e extra-institucional, revisando e otimizando o processo atual.

A futura Universidade Metropolitana de São Paulo, através do "Jornal da UNIMESP" e de outras publicações que se encontram em estudos, levará ao conhecimento da comunidade, procurando atingir aos mais diversos segmentos da sociedade, o desenvolvimento e o resultado do trabalho cultural, artístico,

científico e tecnológico realizado.

6. O PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O planejamento econômico-financeiro é objeto de detalhado projeto constante do Anexo IV do Projeto, no qual se verifica toda a situação patrimonial, econômica e financeira da Instituição, com demonstrações da receita e da despesa dos últimos quatro exercícios, bem como as projeções para os próximos cinco anos.

Estes dados constantes de balanços e projeções, analisados por especialistas externos à Instituição, a saber, Laerte Mancuso, Auditoria e Perícias Contábeis, asseguram a viabilidade do empreendimento e a capacidade econômico-financeira do grupo mantenedor, como já foi dito anteriormente, para realizar os investimentos necessários à transformação em Universidade.

6.1 CAPACIDADE PATRIMONIAL

Conforme o citado Anexo IV, está constatada a evolução dos índices que demonstram a capacidade patrimonial da Instituição Mantenedora, no período 1993/1997.

Os referidos índices são baseados nos valores apresentados no Balanço Patrimonial apensado ao mesmo Anexo.

A capacidade patrimonial foi fundamentada com base nos resultados dos balanços dos 3 (três) últimos exercícios e na expectativa da evolução de implantação da futura UNIMESP.

6.2 SITUAÇÃO FISCAL E PARAFISCAL DA MANTENEDORA

Os comprovantes de regularidade da situação fiscal e parafiscal da Mantenedora encontram-se apensados ao Anexo IV.

6.3 SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA MANTENEDORA

A situação Econômico-Financeira da Mantenedora está demonstrada através dos Quadros 07, 08 e 09 constantes do Anexo IV. Os referidos Quadros projetam os dados apurados para o quinquênio 1993/1997, com base no triênio imediatamente anterior.

Verifica-se um crescimento gradual da margem bruta prevista.

6.4 FONTES DE RECURSOS

Estão descritas no Quadro nº 07 do Anexo IV.

Há a expectativa de que os percentuais de participação dos recursos oriundos das mensalidades decresçam anualmente, em face da expansão das outras fontes não operacionais, envolvendo, sobretudo, as atividades de extensão e serviços à comunidade e os recursos oriundos de subvenções que não foram previstos, mas que serão objetos de gestão da Mantenedora junto aos organismos nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.

6.5 DESPESAS

Como não poderia deixar de ser, o item mais representativo das despesas é o de Pessoal, que aponta 70%

(setenta por cento) dos gastos totais durante o exercício. Apesar do crescimento ao longo do tempo, o referido percentual foi mantido, e, é perfeitamente suportável dentro das expectativas dos resultados esperados para o funcionamento da futura UNIMESP.

6.6 INVESTIMENTO

Conforme pode ser verificado no Anexo IV do Projeto, os Investimentos estão harmonicamente dimensionados, seja em Ativo Imobilizado, Recursos Humanos, Pesquisa e Extensão, bem como os gastos previstos com equipamentos, laboratórios, acervo bibliográfico, além da qualificação e aperfeiçoamento de docentes e pessoal técnico-administrativo.

Os Quadros financeiros contidos no Anexo IV demonstram, em face dos resultados alcançados em cada período, a tendência estável da situação financeira.

O Anexo IV reflete a projeção dos investimentos para o quinquênio 1993/1997 de forma analítica.

7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Regimento Unificado de Transição constante do Anexo III do Projeto e elaborado objetivando vivenciar uma estrutura organizacional em termos da Universidade pretendida, em seu título III, indica a referida estrutura como segue:

As Faculdades Integradas de Guarulhos, para os efeitos de sua administração, contam com órgãos deliberativos, executivos e suplementares.

São órgãos deliberativos e normativos da Instituição:

Conselho Institucional - CONIN;
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - COEPE;
Assembléias Departamentais.

São órgãos executivos da instituição:

Diretoria Geral - DG;
Vice-Diretoria Acadêmica;
Vice-Diretoria Administrativa;
Departamentos.

São órgãos suplementares:

Biblioteca Cerqueira Cesar - BCC;
Centro Editorial - CENEDI;
Centro Esportivo Integrado - CEI;
Centro de Processamento de Dados - CPD;
Serviços de Assistência ao Estudante.

Por outro lado em relação à Coordenação didática dos Cursos e ao seus Colegiados, o capítulo VIII do Regimento de Transição proposto, estabelece:

As atividades de cada curso de graduação serão coordenadas por um colegiado, constituído de:

I- um total de sete (7) a quinze (15) professores representantes dos departamentos, envolvidos com o curso, proporcionalmente à carga horária ministrada no respectivo currículo pleno;

II- representantes do corpo discente, matriculados no respectivo curso, não reprovados em semestre anterior, indicados na forma da legislação em vigor, para mandato de um (1) ano.

Os professores pertencentes a qualquer classe da carreira

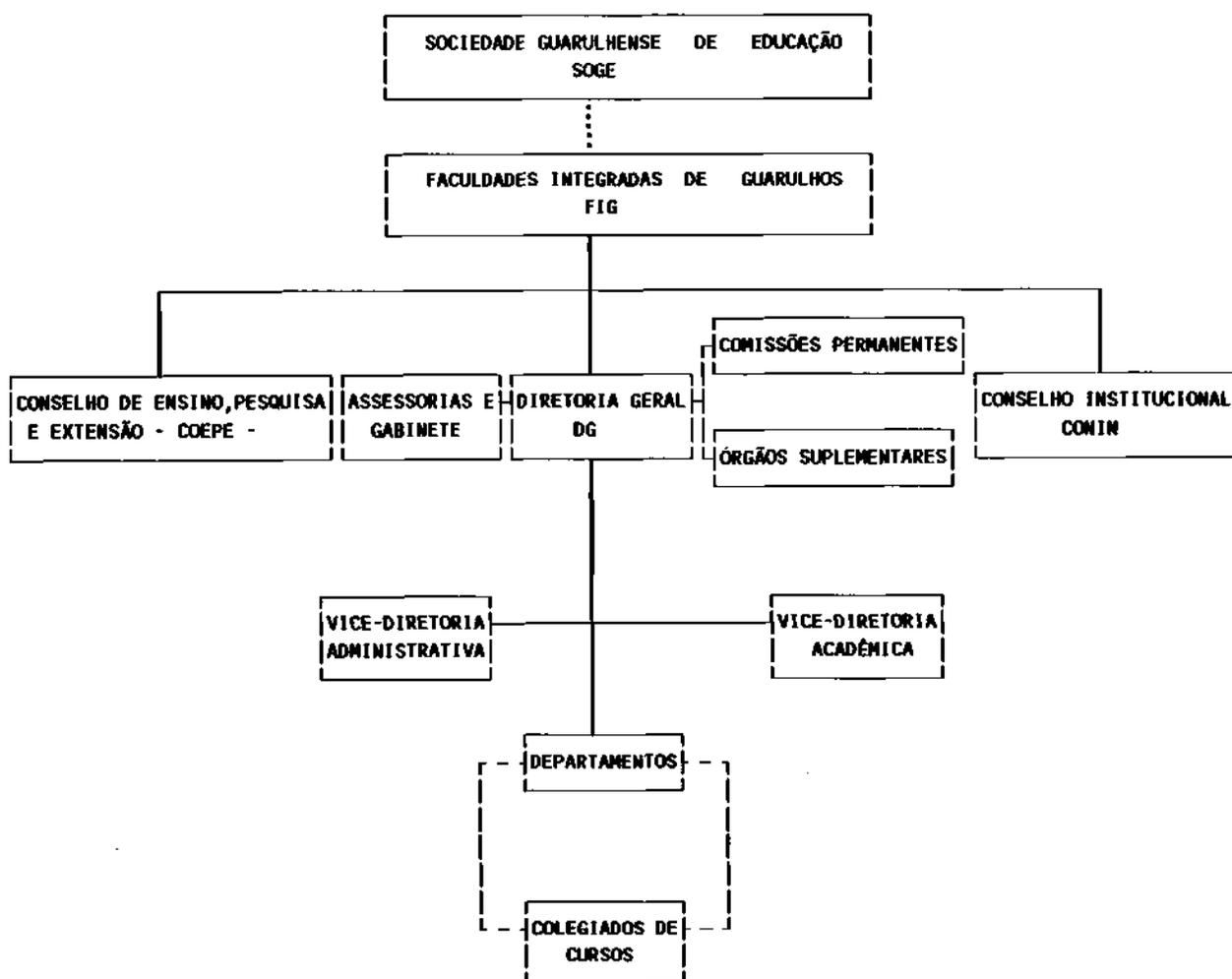
do magistério são indicados pelas assembleias departamentais, com mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos.

Cada colegiado de curso será presidido por um coordenador designado pelo Diretor-Geral, entre seus membros, com mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzido.

A Estrutura organizacional proposta como de transição, será adotada para a UNIMESP, com as devidas adaptações de nomenclaturas e reformulações, se for o caso.

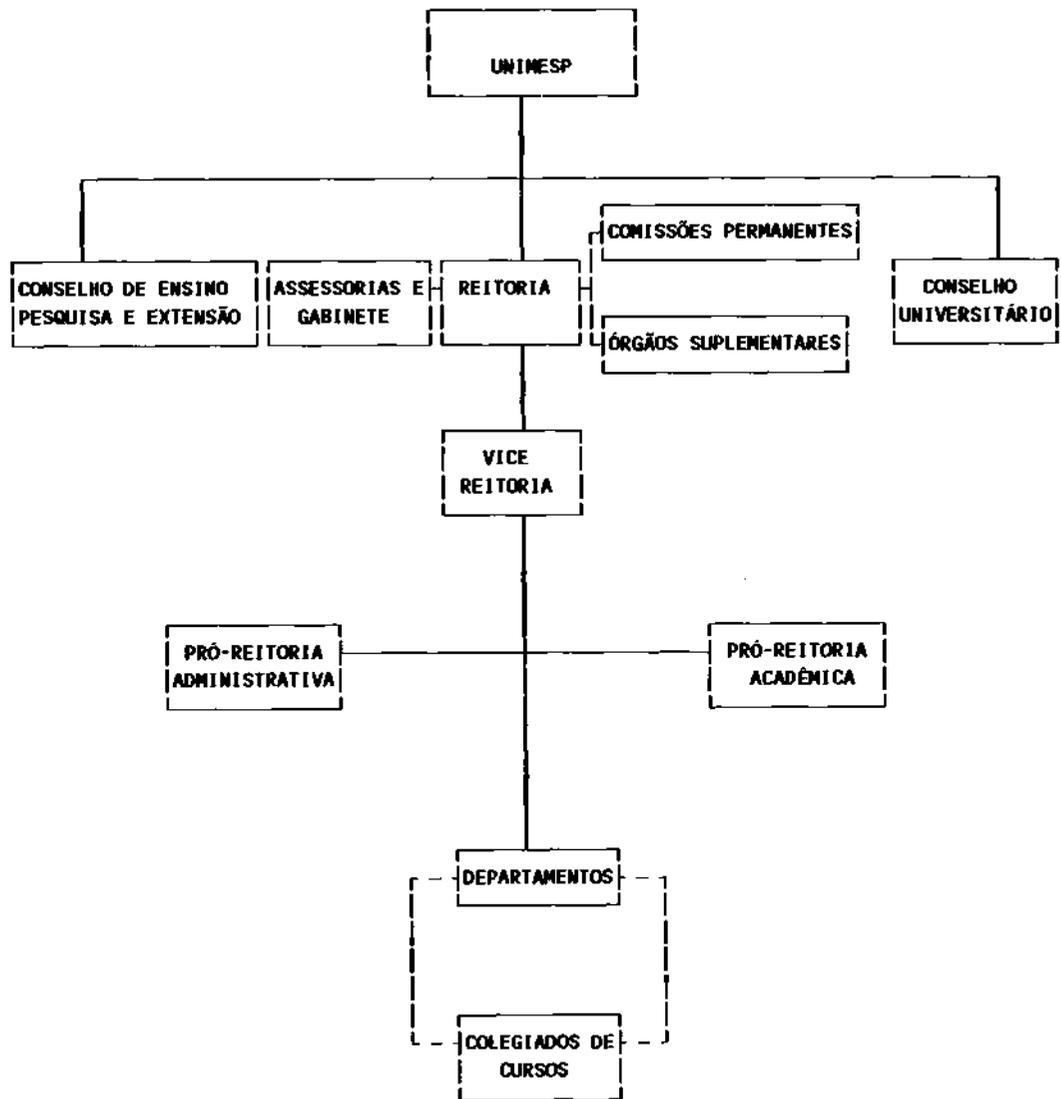
A Estrutura organizacional em apreço corresponde aos organogramas a seguir para as FIG e para a UNIMESP.

7.1 ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DE TRANSIÇÃO



[Assinatura manuscrita]

7.2 ORGANOGRAMA DA FUTURA UNIMESP



8. ANEXOS DO PROJETO DA UNIMESP

- ANEXO I - TRABALHOS PÚBLICADOS PELO CORPO DOCENTE DAS FIG
- ANEXO II - ESTATUTO DA SOCIEDADE GUARULHENSE DE EDUCAÇÃO
- ANEXO III - REGIMENTO UNIFICADO DE TRANSIÇÃO
- ANEXO IV - PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO
- ANEXO V - BIBLIOTECA
- ANEXO VI - PLANO DE INFORMATIZAÇÃO DA UNIMESP
- ANEXO VII - RECURSOS HUMANOS
- ANEXO VIII - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

- ANEXO IX - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- ANEXO X - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MATEMÁTICA
- ANEXO XI - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS
- ANEXO XII - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

9. OBSERVAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

" Por um período de 12 meses, abril/92 a março/93, a Comissão acompanhou a formulação do projeto Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP.

Durante esse período a Comissão pode testemunhar o I crescimento do projeto, à medida em que se operava o aumento da consciência e da participação da comunidade interna. Em nenhum momento a Comissão se propôs a agir supletivamente ao esforço e ao repensar dos membros da própria Instituição.

A Comissão sempre entendeu, que competia à comunidade da atual FIG - Faculdades Integradas de Guarulhos - pensar e desenhar a Universidade que essa mesma comunidade vai viver e fazer viver. O máximo que a Comissão se permitiu no campo conceptual, foi questionar que Universidade a comunidade pretendia, com que características próprias e típicas que a fizessem " A Universidade ", observados os aspectos gerais e essenciais e não "mais uma Universidade".

O diálogo da Comissão de Acompanhamento com o grupo interno de trabalho se desenvolveu em clima acadêmico, tendo em vista o respeito às características da Instituição. As FIG, cujos primeiros cursos de graduação foram autorizados em 1.968, há mais

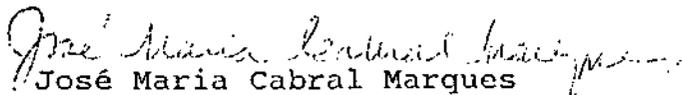
de 25 anos, portanto, se inscrevem, entre as instituições do sistema Educacional Brasileiro que já conquistaram a qualificação de "Tradição".

Por sua vez, seus instituidores não quiseram que as FIG fossem somente uma Instituição de formação profissional ou apenas de ensino e, para isso, implementaram a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, oferecendo à comunidade onde se insere, alternativas na vida acadêmica, científica e de serviços.

Após acompanhamento das diversas fases do projeto da UNIMESP, a Comissão pôde concluir que estão atendidas a legislação vigente e as normas do Conselho Federal de Educação atinentes ao processo de criação de Universidade pela via de autorização (concepção, objetivos, metas prioritárias, modelo organizacional, ordenamentos institucionais, planejamento das atividades acadêmicas, cumprimento da universalidade de campo, no prazo de concretização do projeto e do seu plano de expansão, normas do regime acadêmico, organização e representação discente; recursos humanos - corpo docente e técnico-administrativo; infra-estrutura física; biblioteca - instalações e acervo; plano diretor físico; projeto de informatização; planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1993 - 1997).

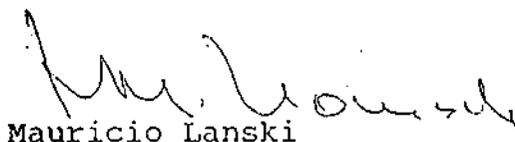
Finalmente, a Comissão de Acompanhamento, diante do relatado e exposto e com base nas verificações " in loco " que procedeu, recomenda a aprovação, por via da autorização, do projeto da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP ".

Guarulhos, SP.28 de maio de 1.993.


José Maria Cabral Marques



Teodoro Rogério Vahl


Maurício Lanski

II - CONCLUSÕES DA RELATORA

Considerando a observação "in loco" da Instituição, o Projeto de Universidade apresentado, o Relatório da Comissão de Acompanhamento e suas observações finais e conclusões, a Relatora conclui:

- que a situação econômico-financeira e capacidade patrimonial da mantenedora, analisadas por entidade externa à Instituição asseguram a viabilidade do Projeto, permitindo os investimentos necessários à transformação em Universidade.

- que as FIG apresentam experiência de ensino de graduação desde 1968, portanto há 25 anos, o que lhe credencia a continuá-la de acordo com o projeto pedagógico Institucional para Universidade.

- que as atividades nas áreas de pós-graduação "lato sensu", de pesquisa e de extensão, constituem base fundamental para sua consolidação, mediante projetos integrados e para a implantação da pós-graduação "stricto-sensu".



- que a concepção apresentada para a UNIMESP, com seu perfil básico, traduz a realidade vivida pela Instituição, a qual procurou definir os objetivos de uma Universidade voltada para as necessidades da região, mas também para o futuro, guardando relação com a evolução social e científica, pretendendo tornar-se Centro de Qualidade nas atividades a serem exercidas.

- que a expansão indicada para a graduação e pós-graduação é coerente com a trajetória da Instituição nestes campos, visando desenvolver a área fundamental e fortalecer a área técnico-profissional.

- que a Instituição tem consciência da necessidade de permanente avaliação, tendo em vista o programa de avaliação Institucional apresentado, com a finalidade de orientar o processo de amadurecimento, aperfeiçoamento e evolução da futura Universidade.

- que a política de recursos humanos é prioridade no Projeto, de modo a permitir a constante motivação e aprimoramento do seu pessoal docente e técnico-administrativo, através dos respectivos planos de carreira e de cargos e salários.

- que a situação atual do corpo docente e a projetada com a implantação do Projeto, asseguram o atendimento dos parâmetros relativos à titulação acadêmica e o desenvolvimento das atividades de magistério em novos regimes de trabalho.

- que, como Faculdades Integradas, a Instituição já possui boas instalações físicas e equipamentos para atender as atividades que desenvolve, possuindo ao mesmo tempo condições de executar o Plano de expansão física proposto.

- que a estrutura organizacional proposta para a UNIMESP é adequada para as atividades propostas podendo ser objeto de



adequações e reformulações quando vivenciadas na fase de execução do Projeto.

III - VOTO DA RELATORA

Ante o exposto, considera a Relatora que o Projeto apresentado objetivando a criação da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP, atende o disposto na Resolução CFE nº 03/91, na Portaria CFE nº 21/90, na Lei 5540/68 e nos demais dispositivos legais bem como nas normas e diretrizes emanadas da Comissão Especial Temporária de Universidade deste Conselho.

Assim, vota pela aprovação e implantação do Projeto da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP, a ser mantida pela Sociedade Guarulhense de Educação - SOGE, com sede no município de Guarulhos, Estado de São Paulo. Vota, ao mesmo tempo, pela aprovação dos projetos dos cursos de Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas; Educação Artística, habilitação em Desenho, Licenciatura Plena e Bacharelado, com concentração curricular em Computação Gráfica; Matemática, Licenciatura Plena e Bacharelado; e Letras, habilitação em Português/Inglês, Licenciatura Plena e Bacharelado em Tradutor, com 80 (oitenta) vagas totais anuais, cada um deles, conforme projetos específicos.

O prazo mínimo de acompanhamento da instituição pela Comissão designada pela Portaria CFE nº 12/92, será de 05 (cinco) anos.

Este parecer depende de homologação ministerial e por outro lado, a implantação do Projeto depende de Decreto de Autorização dos cursos supra mencionados.

A Instituição não poderá usar o nome de Universidade durante a execução do Projeto, o que somente pode ocorrer com o ato de reconhecimento.



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)